



**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA ADJUNTA DE ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

**ANÁLISE DE DESEMPENHO
ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

JULHO/2019

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ECONOMIA

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Análise da Arrecadação da Receita de Origem Tributária – Julho de 2019

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 05/08/2019

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 09/08/2019

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 15/08/2019

Equipe Técnica

Eduardo de Brito Lima

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 13º andar, sala 1303

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de julho de 2019, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.360,5 milhões em valores correntes. No comparativo com julho de 2018, verificou-se queda nominal de 4,1% e decréscimo real de 7,0% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 15/08/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	jul/19	jul/18	julho/2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em julho/19
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	702.530	726.355	749.307	-23.825	-3,3%	-46.777	-6,2%	51,64%
ISS	173.394	183.337	189.130	-9.943	-5,4%	-15.736	-8,3%	12,74%
IR	225.006	251.811	259.768	-26.806	-10,6%	-34.762	-13,4%	16,54%
IPVA	54.817	57.856	59.684	-3.040	-5,3%	-4.868	-8,2%	4,03%
IPTU	113.949	94.013	96.984	+19.936	+21,2%	+16.965	+17,5%	8,38%
ITBI	41.938	41.488	42.799	+450	+1,1%	-861	-2,0%	3,08%
ITCD	13.440	15.633	16.127	-2.194	-14,0%	-2.688	-16,7%	0,99%
TAXAS	35.150	33.153	34.201	+1.996	+6,0%	+949	+2,8%	2,58%
OUTROS IMPOSTOS (1)	321	15.249	15.731	-14.928	-97,9%	-15.410	-98,0%	0,02%
Total da Arrecadação	1.360.544	1.418.895	1.463.731	- 58.352	-4,1%	- 103.187	-7,0%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques Julho de 2019

- Aumento real no **IPTU** (+R\$ 17,0 milhões).
- Quedas reais no **ICMS** (-R\$ 46,8 milhões) e no **IR** (-R\$ 34,8 milhões).

A seguir, apresenta-se o quadro demonstrativo da arrecadação tributária sem considerar os valores arrecadados a título de ICMS e ISS de empresas estatais do Distrito Federal. Desta forma, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.327,6 milhões em valores correntes. No comparativo com julho de 2018, verificou-se queda nominal de 2,7% e decréscimo real de 5,7% (INPC/IBGE).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 15/08/2019 (Exclui ICMS e ISS de empresas estatais)

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	jul/19	jul/18	julho/2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em julho/19
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS (2)	671.047	673.698	694.850	-2.651	-0,4%	-23.803	-3,4%	50,54%
ISS (2)	171.965	181.683	187.420	-9.719	-5,3%	-15.455	-8,2%	12,95%
IR	225.006	251.811	259.768	-26.806	-10,6%	-34.762	-13,4%	16,95%
IPVA	54.817	57.856	59.684	-3.040	-5,3%	-4.868	-8,2%	4,13%
IPTU	113.949	94.013	96.984	+19.936	+21,2%	+16.965	+17,5%	8,58%
ITBI	41.938	41.488	42.799	+450	+1,1%	-861	-2,0%	3,16%
ITCD	13.440	15.633	16.127	-2.194	-14,0%	-2.688	-16,7%	1,01%
TAXAS	35.150	33.153	34.201	+1.996	+6,0%	+949	+2,8%	2,65%
OUTROS IMPOSTOS (1)	321	15.249	15.731	-14.928	-97,9%	-15.410	-98,0%	0,02%
Total da Arrecadação	1.327.631	1.364.585	1.407.564	- 36.954	-2,7%	- 79.933	-5,7%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

(2) Desconsiderando arrecadação das principais estatais do DF, exceto BRB.

No acumulado do ano de 2019, a receita de origem tributária alcançou o montante de R\$ 9.701,0 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 1,4%, correspondente a um decréscimo real de 2,5%, em relação ao mesmo período de 2018.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019 DADOS SIGGO em 15/08/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019	2018	2019 pelo INPC/IBGE	2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2019
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	4.682.840	4.748.643	4.717.214	4.978.018	-65.802	-1,4%	-260.804	-5,2%	48,28%
ISS	1.128.705	1.045.501	1.137.199	1.095.464	+83.204	+8,0%	+41.734	+3,8%	11,64%
IR	1.666.462	1.702.415	1.677.317	1.784.546	-35.953	-2,1%	-107.229	-6,0%	17,17%
IPVA	1.082.060	978.788	1.092.984	1.030.306	+103.272	+10,6%	+62.678	+6,1%	11,19%
IPTU	602.419	546.580	604.001	567.595	+55.839	+10,2%	+36.406	+6,4%	6,18%
ITBI	223.636	230.369	225.110	241.228	-6.733	-2,9%	-16.117	-6,7%	2,30%
ITCD	81.139	74.836	81.661	78.366	+6.302	+8,4%	+3.296	+4,2%	0,84%
TAXAS	231.838	218.274	232.863	227.945	+13.563	+6,2%	+4.918	+2,2%	2,38%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.920	20.110	2.007	20.842	-18.190	-90,5%	-18.835	-90,4%	0,02%
Total da Arrecadação	9.701.019	9.565.517	9.770.356	10.024.309	+135.503	+1,4%	-253.953	-2,5%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques Janeiro a Julho de 2019

- Aumento real no **IPVA** (+R\$ 62,7 milhões); no **ISS** (+R\$ 41,7 milhões), em razão de queda da arrecadação no primeiro trimestre de 2018 por vigência da Lei Complementar Federal nº 157/2016, cujos efeitos foram suspensos após março de 2018 por

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

liminar concedida pelo STF; e no **IPTU** (+R\$ 36,4 milhões), compatível com acréscimo no número de lançamentos.

- Queda real no **ICMS** (-R\$ 260,8 milhões), devido em parte à queda de arrecadação das empresas estatais; no **IR** (-R\$ 107,2 milhões) decorrente, ainda, de queda na retenção do imposto sobre os rendimentos pagos ao funcionalismo público local e no **ITBI** (-R\$ 16,1 milhões).

O desempenho da arrecadação dos impostos indiretos, em especial, do ICMS, reflete em parte o cenário econômico, o qual tem sido marcado pelas recorrentes reduções da expectativa de crescimento do PIB, a qual se situa em 0,83% para 2019 (Pesquisa Focus/BACEN em 16/08/2019), e pelo desemprego no DF, com taxa de 19,5% para o mês de junho de 2019. No setor privado, cresceu o rendimento médio dos empregados com carteira assinada (2,3%) e diminuiu o dos empregados sem carteira de trabalho assinada (-2,3%).

O quadro demonstrativo seguinte apresenta a arrecadação tributária acumulada sem considerar os valores arrecadados a título de ICMS e ISS das principais empresas estatais do Distrito Federal. Desta forma, a receita de origem tributária totalizou no período de janeiro a julho de 2019 o montante de R\$ 9.533,5 milhões em valores correntes. No comparativo com 2018, verificou-se aumento nominal de 3,9% e decréscimo real de 0,2% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019 DADOS SIGGO em 15/08/2019 (Exclui ICMS e ISS de empresas estatais)

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019	2018	2019 pelo	2018 pelo	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação
	(a)	(b)	INPC/IBGE (c)	INPC/IBGE (d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS (2)	4.525.365	4.371.947	4.559.241	4.583.106	+153.418	+3,5%	-23.866	-0,5%	47,48%
ISS (2)	1.118.650	1.034.007	1.127.068	1.083.403	+84.643	+8,2%	+43.665	+4,0%	11,74%
IR	1.666.462	1.702.415	1.677.317	1.784.546	-35.953	-2,1%	-107.229	-6,0%	17,47%
IPVA	1.082.060	978.788	1.092.984	1.030.306	+103.272	+10,6%	+62.678	+6,1%	11,38%
IPTU	602.419	546.580	604.001	567.595	+55.839	+10,2%	+36.406	+6,4%	6,29%
ITBI	223.636	230.369	225.110	241.228	-6.733	-2,9%	-16.117	-6,7%	2,34%
ITCD	81.139	74.836	81.661	78.366	+6.302	+8,4%	+3.296	+4,2%	0,85%
TAXAS	231.838	218.274	232.863	227.945	+13.563	+6,2%	+4.918	+2,2%	2,43%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.920	20.110	2.007	20.842	-18.190	-90,5%	-18.835	-90,4%	0,02%
Total da Arrecadação	9.533.489	9.177.327	9.602.252	9.617.337	+356.162	+3,9%	-15.084	-0,2%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Notas: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

(2) Desconsiderando arrecadação das principais estatais do DF, exceto BRB.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

I. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, Programação Financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de julho/2019**:

- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 50,6 milhões (-3,6%), decorrentes principalmente do **IRRF** (-R\$ 46,4 milhões) e do **ISS** (-R\$ 14,8 milhões). Principal desvio positivo observado no **ITBI** (+R\$ 8,6 milhões).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 28,2 milhões (-2,0%), decorrente principalmente dos desvios negativos do **ICMS** (-38,2 milhões) e do **IRRF** (-18,8 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 68,1 milhões (-4,8%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do **IRRF** (-R\$ 45,0 milhões) e **ICMS** (-28,6 milhões). Principal desvio positivo observado no **ISS** (+R\$ 8,9 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - JULHO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D-A)	(D-B)	(D-C)
ICMS	703.681	740.699	731.138	702.530	(1.151)	(38.170)	(28.609)
ISS	188.158	163.550	164.492	173.394	(14.763)	9.845	8.902
IRRF	271.418	243.823	269.971	225.006	(46.413)	(18.817)	(44.965)
IPVA	59.961	48.893	58.765	54.817	(5.144)	5.923	(3.949)
IPTU	109.560	107.001	120.526	113.949	4.389	6.948	(6.577)
ITBI	33.316	37.189	35.411	41.938	8.622	4.749	6.527
ITCD	13.124	12.115	12.677	13.440	316	1.325	762
TAXAS	31.699	34.586	34.761	35.150	3.450	564	389
OUTROS IMPOSTOS (1)	264	894	896	321	57	(574)	(575)
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.411.180	1.388.751	1.428.638	1.360.544	(50.637)	(28.207)	(68.094)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Quanto ao período de janeiro a julho de 2019, os destaques são:

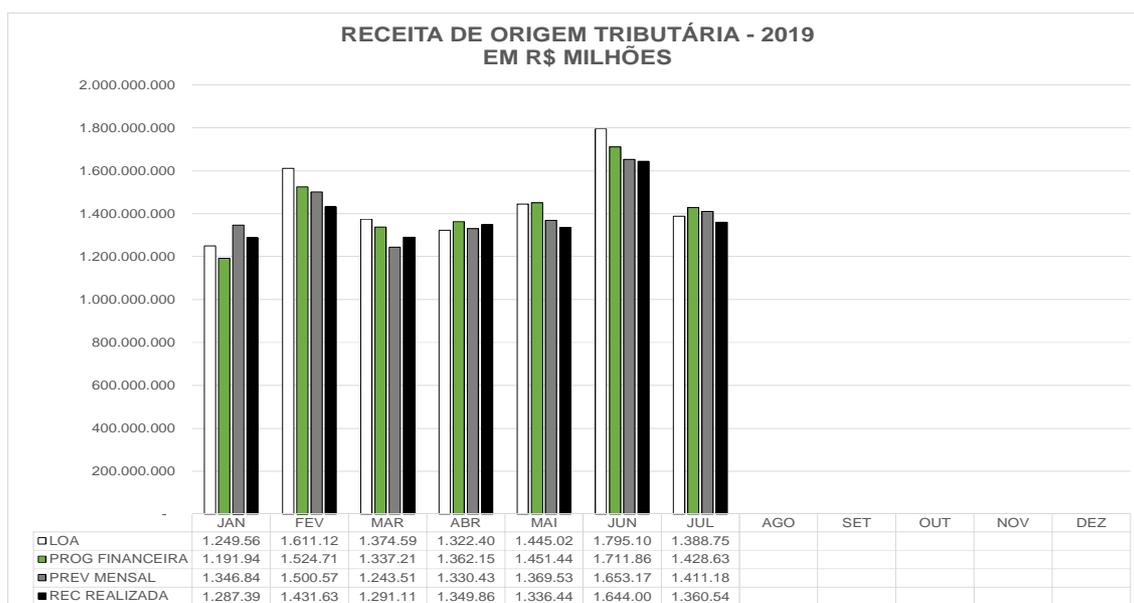
- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 154,2 milhões (-1,6%), decorrente do **IRRF** (- R\$ 148,3 milhões) e do **ICMS** (- R\$ 69,7 milhões). Os principais desvios positivos observados em **TAXAS** (+R\$ 65,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 29,7) milhões).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 485,5 milhões (-4,8%), decorrente principalmente do **ICMS** (-R\$ 434,4 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 198,6 milhões). Principal desvio positivo observado no **IPVA** (+R\$ 175,5 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 307,0 milhões (-3,1%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do **ICMS** (-R\$ 212,6 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 70,5 milhões). Principal desvio positivo observado em **IPVA** (+R\$ 31,1 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A JULHO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D -A)	(D-B)	(D - C)
ICMS	4.752.529	5.117.288	4.895.472	4.682.840	(69.689)	(434.448)	(212.632)
ISS	1.104.447	1.083.543	1.106.901	1.128.705	24.258	45.162	21.804
IRRF	1.814.730	1.865.085	1.736.987	1.666.462	(148.268)	(198.623)	(70.525)
IPVA	1.052.389	906.544	1.050.963	1.082.060	29.671	175.517	31.097
IPTU	658.238	637.612	668.339	602.419	(55.819)	(35.193)	(65.920)
ITBI	224.794	258.048	225.962	223.636	(1.158)	(34.412)	(2.326)
ITCD	75.978	74.007	76.290	81.139	5.161	7.131	4.849
TAXAS	166.730	238.218	240.984	231.838	65.108	(6.380)	(9.146)
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.424	6.220	6.089	1.920	(3.504)	(4.300)	(4.169)
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	9.855.258	10.186.564	10.007.988	9.701.019	(154.239)	(485.545)	(306.968)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



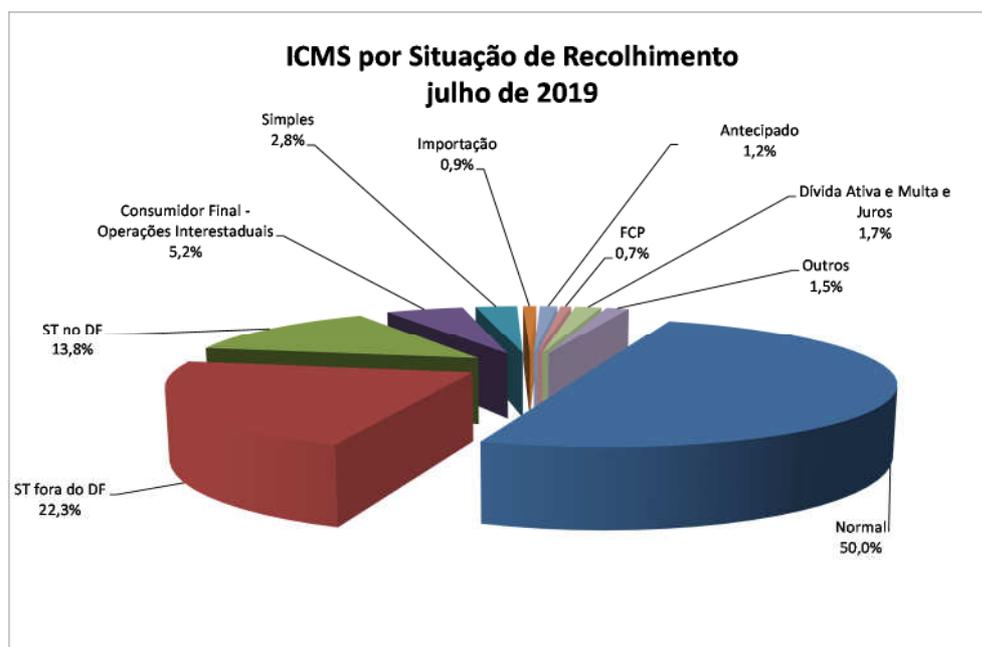
II. ARRECADAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação orçamentária de contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO. Assim, recorreu-se ao SIGEST para obter o perfil da arrecadação por modalidade de recolhimento. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo do Regime Normal, 50,0% - em que pese que seja o segundo menor patamar da série, acima apenas de fevereiro de 2019, com 47,5%. Na sequência temos Substituição Tributária fora e dentro do DF, com 22,3% e 13,8% respectivamente. No conjunto, tem-se 86,1% da receita total do imposto para essas três formas de recolhimentos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO ¹							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (jul/19)
	jul/19	jan a jul/2019	jul/18	jan a jul/2018	jul/19	jan a jul/2019	
					jul/18	jan a jul/2018	
Normal	344.022	2.369.008	382.312	2.699.108	-10,0%	-12,2%	50,0%
ST fora do DF	153.159	1.034.970	165.869	1.012.857	-7,7%	2,2%	22,3%
ST no DF	94.740	630.303	85.289	616.342	11,1%	2,3%	13,8%
Consumidor Final - Operações Interestaduais	35.484	246.260	42.204	234.117	-15,9%	5,2%	5,2%
Simples	19.019	131.079	18.654	130.566	2,0%	0,4%	2,8%
Importação	6.029	41.261	4.378	37.060	37,7%	11,3%	0,9%
Antecipado	8.044	54.765	8.170	52.426	-1,5%	4,5%	1,2%
FCP (2)	4.897	36.545	6.060	36.252	-19,2%	0,8%	0,7%
Dívida Ativa e Multas e Juros	11.975	81.005	11.769	96.718	1,8%	-16,2%	1,7%
Outros (3)	10.292	61.192	9.224	62.689	11,6%	-2,4%	1,5%
Total da Arrecadação	687.661	4.686.387	733.930	4.978.134	-6,3%	-5,9%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

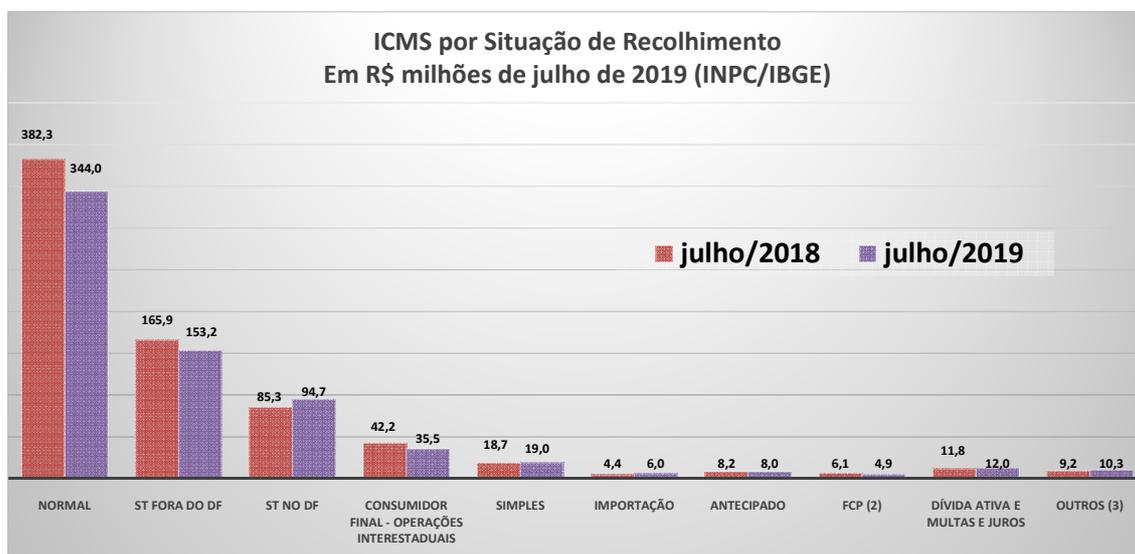
2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

Destaques Julho de 2019

- **Substituição Tributária no DF:** Ganho real de 11,1% (+R\$ 9,5 milhões).
- **Substituição Tributária Fora do DF:** declínio real de 7,7% (-R\$ 12,7 milhões).
- **ICMS Normal:** Perda real de 10,0% (-R\$ 38,3 milhões), decorrente em parte do recolhimento a menor no setor energia elétrica.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



Destaques de 2019 (janeiro a julho)

- **Substituição Tributária fora do DF:** Aumento real de 2,2% (+R\$ 22,1 milhões).
- **Substituição Tributária no DF:** Aumento real de 2,3% (+R\$ 14,0 milhões).
- **Regime Normal:** Perda real de 12,2% (-R\$ 330,1 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

Merece destaque a modalidade Consumidor Final – Operações Interestaduais, que advém em grande parte do comércio eletrônico, cuja arrecadação começou a partir de janeiro de 2016, após a aprovação da Emenda Constitucional nº 87/2015. A EC 87/15 estabeleceu o diferencial de alíquotas entre o Estado destinatário (alíquota interna) e o remetente (alíquota interestadual) para bens e serviços destinados a consumidor final, contribuinte ou não do ICMS.

Pela análise gráfica, depreende-se que a partir de abril de 2018, a arrecadação proveniente dessa situação de recolhimento situou-se próxima de R\$ 35 milhões/mês, com subsequente perda trajetória ascendente até então



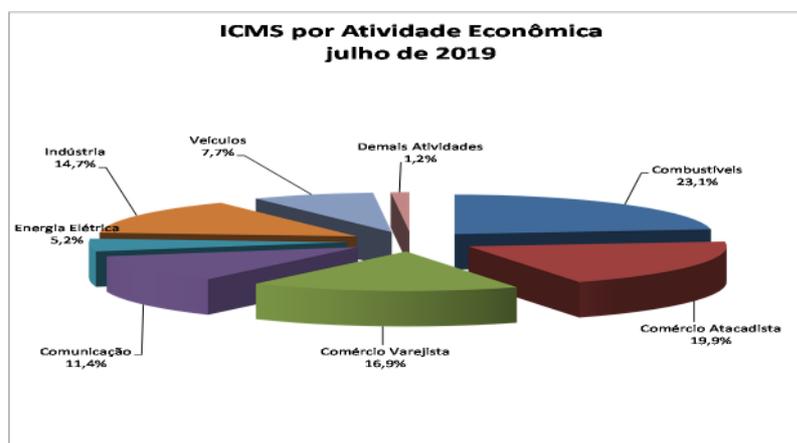
delineada. Vale mencionar que a partilha entre os Estados de origem e de destino chegou ao fim, e 100% do diferencial de alíquota cabe ao Estado destinatário, a partir do exercício de 2019.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Ademais, em consulta a dados sobre monitoramento do comércio eletrônico pela administração tributária, verificou-se que a base de cálculo das operações realizadas por contribuintes de outras UFs para pessoas físicas ou jurídicas não contribuintes do ICMS estabelecidas no DF foi de R\$ 488.418.444,64 em junho de 2019, redução de 2,38% frente ao mês anterior e queda expressiva de 35,63% em relação ao valor da base de cálculo das operações realizadas em junho de 2018 (R\$ 758.822.450,37).

2 ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, observa-se que os setores mais representativos em julho de 2019 foram Combustíveis, com participação de 23,1%, seguido de Comércio Atacadista, Comércio Varejista e Indústria, com participações respectivas de 19,9%, 16,9% e 11,4%.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

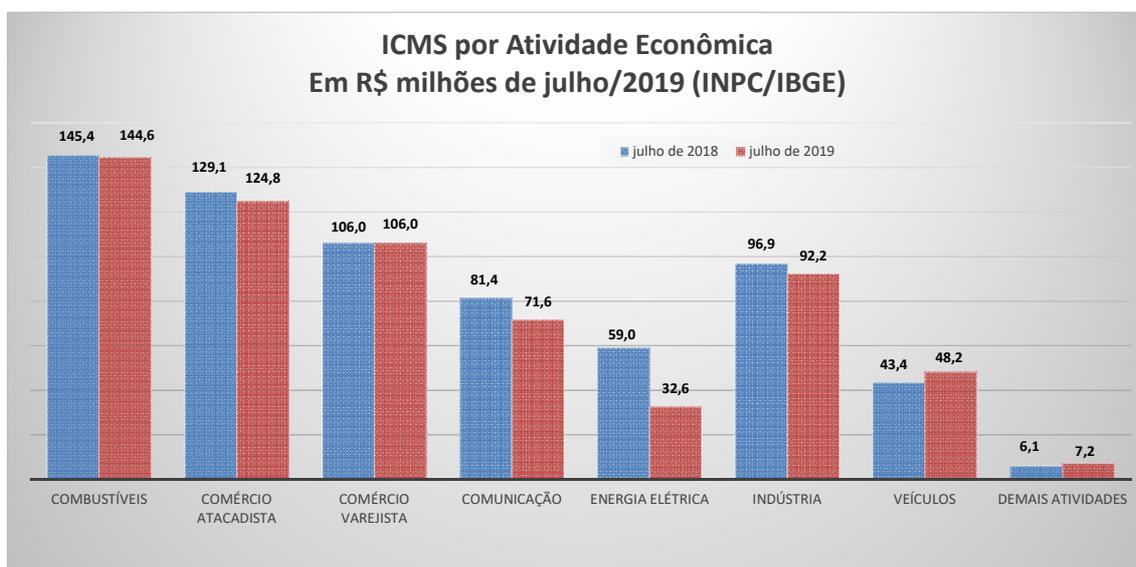
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real ¹ (em%)		Composição da arrecadação (jul/2019)
	jul/18	jan-jul/19	ju/19	jan-jul/19	ju/19 / jul/18	jan-jul/19 jan-jul/18	
Combustíveis	145.407	1.014.183	144.577	1.000.953	-0,6%	-1,3%	23,1%
Comércio Atacadista	129.061	839.273	124.814	893.300	-3,3%	6,4%	19,9%
Comércio Varejista	105.994	770.134	106.014	758.684	0,0%	-1,5%	16,9%
Comunicação	81.388	618.377	71.580	542.907	-12,1%	-12,2%	11,4%
Energia Elétrica	59.025	400.564	32.583	163.421	-44,8%	-59,2%	5,2%
Indústria	96.855	600.632	92.183	603.852	-4,8%	0,5%	14,7%
Veículos	43.388	288.270	48.178	295.597	11,0%	2,5%	7,7%
Demais Atividades	6.094	44.843	7.235	54.027	18,7%	20,5%	1,2%
Total da Arrecadação	667.212	4.576.278	627.164	4.312.741	-6,0%	-5,8%	100,00%

Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques Julho de 2019

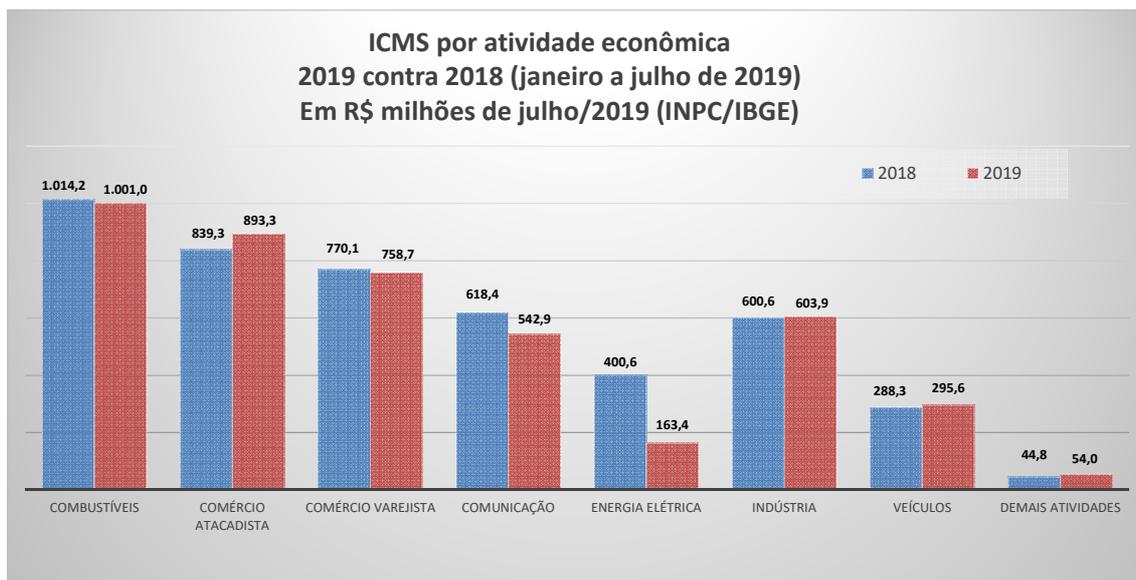
- **Veículos:** Aumento real de 11,0% (+R\$ 4,8 milhões).
- **Comunicação:** Declínio real de 12,1% (-R\$ 9,8 milhões).
- **Energia Elétrica:** Queda real de 44,8% (-R\$ 26,4 milhões).



Destaques de 2019 (janeiro a julho)

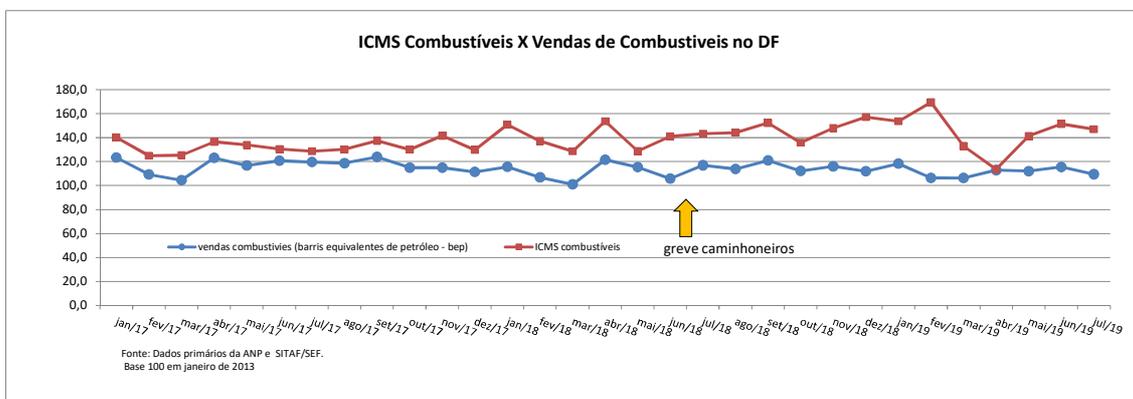
- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 6,4% (+R\$ 54,0 milhões).
- **Comunicação:** involução real de 12,2% (-R\$ 75,5 milhões).
- **Energia Elétrica:** Queda real de 59,2% (-R\$ 237,1 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



2.1 Combustíveis

As vendas de combustíveis no DF recuaram 5,2% em junho/2019 frente ao mês precedente. Todos os segmentos apresentaram involução com destaque para o etanol que caiu 11,4%. Frente ao mesmo mês do exercício anterior o desempenho segue negativo, com recuo de 6,3%. O gráfico abaixo compara a venda de combustíveis no DF com a arrecadação do ICMS no setor. Ambos os indicadores apresentaram baixas no último dado, sendo que as vendas de combustíveis retornaram a níveis abaixo de março, ou seja queda mais acentuada que o ICMS combustíveis.



2.2 Energia Elétrica

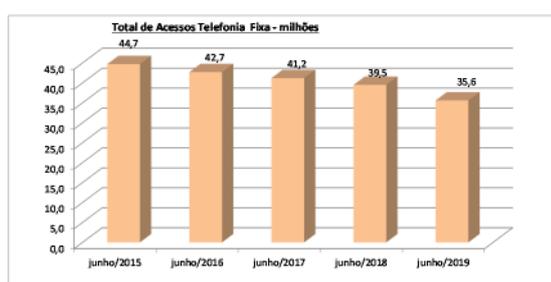
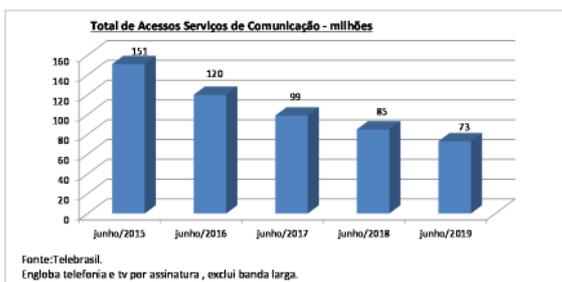
Grande parte da queda real aferida no ICMS continua atrelada a intensa redução dos recolhimentos do setor de energia elétrica que embora tenha apresentado recolhimentos ao redor de R\$ 30 milhões para os últimos cinco meses, ainda encontra-se distante do recolhimento médio mensal de R\$ 60 milhões de 2018.

Na Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) relatou que em junho o consumo nacional de eletricidade na rede alcançou 38.213 GWh, leve alta de 1,12% frente aos 37.791 GWh consumidos em junho de 2018. Entre as regiões, três delas assinalaram aumento no consumo de eletricidade, tendo o Centro-Oeste registrado o segundo maior avanço (+4,4%). No relatório observou-se aumento do consumo residencial em quase todos os estados dessa região. O único resultado negativo na região, no DF (-3,5%), foi devido ao ciclo menor de faturamento (menos dias medidos).

Ainda em relação à arrecadação do ICMS/Energia Elétrica no Distrito Federal, os recolhimentos de todos os códigos de receita dos contribuintes inscritos na atividade mais uma vez ficaram abaixo do observado nos mesmos períodos de 2018, com quedas de 42,72% na comparação mês a mês e de 56,60% no acumulado dos sete meses de 2019 contra igual período de 2018 (em termos nominais).

2.3 Comunicação

Em Comunicações, que apresentaram quedas de 12% tanto na arrecadação em julho quanto no acumulado dos primeiros sete meses de 2019, aponta-se retração no número de acessos em todos os serviços em junho, com destaque para retração de 9,87% no uso de telefonia fixa. A banda larga foi a



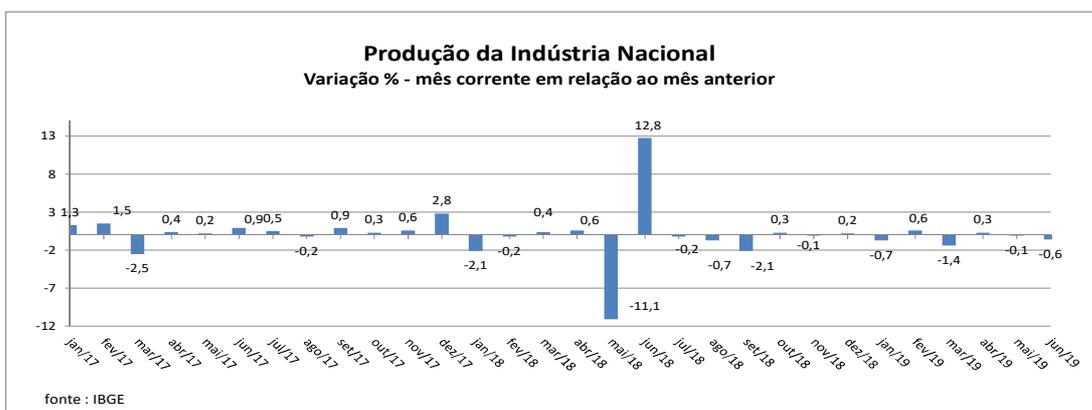
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

única a registrar acréscimo, contudo encontra-se fora do campo de incidência do imposto.

2.4 Indústria

De acordo com dados publicados pelo IBGE, em junho de 2019 a produção industrial nacional mostrou variação negativa de 0,6% frente a maio, na série livre de influências sazonais, segundo resultado negativo consecutivo. Na comparação com junho de 2018, que teve dois dias úteis a mais (21), o setor industrial assinalou recuo de 5,9% em junho de 2019. Com isso, o setor industrial acumulou redução de 1,6% nos seis primeiros meses de 2019. Ainda segundo o IBGE, o setor opera em patamar 17,9% abaixo do pico de maio de 2011, remetendo a níveis observados do começo de 2009. Nos dois meses seguidos de perdas, a indústria acumula queda de 0,7%, de forma disseminada, em que 17 dos 26 ramos computaram involução na produção.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar recuo de 0,8% em junho de 2019, mostrou perda de ritmo frente ao resultado do mês anterior (0,0%) e permaneceu com a trajetória predominantemente descendente iniciada em julho de 2018 (3,3%).



Para a Sondagem Industrial publicada pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), o indicador de evolução da produção ficou em 48,3 pontos em junho, 4,6 pontos inferior em relação a maio de 2019 (52,9) mas 3,7 pontos superior ao indicador de junho de 2018 (44,6). A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou 64,0%, 4 pontos percentuais (p.p.) abaixo dos 68% registrados em junho (a maior desde janeiro de 2017) mas 2 p.p. acima

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

da verificada em junho de 2018. Quanto ao nível de emprego, o índice de evolução do número de empregados ficou em 48,1 pontos. Apesar do aumento de 2,4 pontos em relação a maio de 2019 e de 2,8 pontos frente a junho de 2018, ao permanecer pelo sétimo mês seguido abaixo da linha dos 50 pontos sinaliza que as dificuldades de recuperação do mercado de trabalho local permanecem.

2.5 Veículos

Para o setor de veículos, a associação nacional de concessionárias (Fenabrave) divulgou que os emplacamentos de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos) totalizaram 223.203 unidades em junho, queda de 9,07% frente ao número de emplacamentos do mês anterior e crescimento de 10,51% frente a junho de 2018.

No Distrito Federal, o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF) informou que em junho de 2019 foram emplacadas 6.209 unidades adquiridas no DF, queda de 11,12% em relação às 6.986 unidades emplacadas em maio e alta de 10,66% frente a junho de 2018.

Cabe destacar, entretanto, que esse número, fornecido pelo DETRAN-DF com base nos veículos emplacados, provavelmente inclui unidades adquiridas com isenção do ICMS (para PNEs, taxistas, corpo diplomático, etc.), enquanto outras, adquiridas aqui, podem ter sido emplacadas em outra UF.

Quanto à arrecadação do ICMS/Veículos no Distrito Federal, o resultado do mês de junho de 2019 foi positivo, com acréscimo real de 11,0% na comparação com o mesmo mês em 2018, porém quanto ao desempenho acumulado de 2019 em relação a 2018, registrou-se aumento de 2,5%, em linha com o incremento de 1,53% de emplacamentos de 2019 ante 2018.

2.6 Comércio Varejista

Partindo para a análise das atividades do comércio varejista, em junho de 2019, fato gerador da arrecadação em julho, o volume de vendas ficou praticamente estável, com variação positiva de 0,1% frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, após estabilidade em maio último (0,0%), de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada em 07/08 pelo IBGE. Com isso, o varejo acumulou um ganho de 0,6% no período

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

de janeiro a junho de 2019. A taxa anualizada, o indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 1,3% em maio para 1,1% em junho, sinaliza perda de ritmo das vendas, permanecendo em trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2019 (2,4%).

Frente a junho de 2018 o comércio varejista mostrou recuo 0,3% em junho de 2019, após avanço de 1,0% em maio, com predomínio de resultados negativos em 16 das 27 Unidades da Federação (UFs), tendo sido verificado avanço de 2,5% no Distrito Federal.

O comércio varejista ampliado, frente a junho de 2018, mostrou crescimento de 1,7%, terceira taxa positiva consecutiva, acumulou 3,2% de ganho nos primeiros seis meses do ano de 2019 contra igual período de 2018. O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 3,9% até maio para 3,7% até junho, apontou leve perda de ritmo nas vendas. Considerando esse indicador, o desempenho do Distrito Federal vem no sentido inverso, passando de -2,6% até abril para -1,3% até maio e -0,1% até junho.

Na publicação do IBGE, as atividades que apresentaram as variações mais expressivas no volume de vendas no DF frente a junho de 2018 foram, do lado positivo, Combustíveis e lubrificantes (27,8%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (17,2%), enquanto do lado negativo as maiores quedas foram verificadas nas atividades de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-40,3%) e, mais uma vez, Livros, jornais, revistas e papelaria" (-30,2%), que no acumulado dos últimos 12 meses acumula variação de -27,7%.

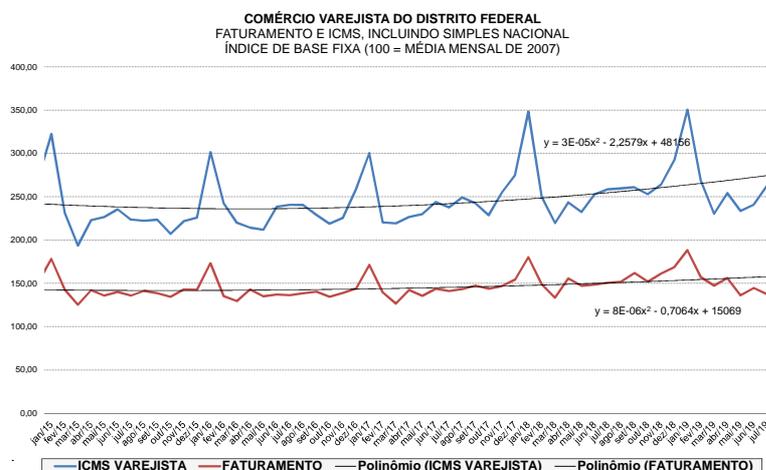
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Na avaliação do varejo local, depreende-se que as variações mais expressivas no volume de vendas em junho de 2019 na comparação com o mesmo período de 2018 foram : “Combustíveis e lubrificantes” (+27,8%) , “Livros, jornais, revistas e papelaria” (-30,2%) e “Equipamentos de escritório, informática e comunicação” (-40,3%).

Atividades -Volume de Vendas	junho19/junho18
Comércio Varejista	2,5
1. Combustíveis e lubrificantes	27,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-13,1
2.1. Hipermercados e supermercados	-14,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	16,9
4. Móveis e eletrodomésticos	-15,6
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	12,3
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-30,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-40,3
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	17,2
Comércio Varejista Ampliado	3,9
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	7,3
10. Material de construção	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na ilustração abaixo que a arrecadação mostra-se crescente pelo segundo mês consecutivo em busca da curva de tendência ao passo que o faturamento no varejo apresenta trajetória declinante contrário a curva polinomial.

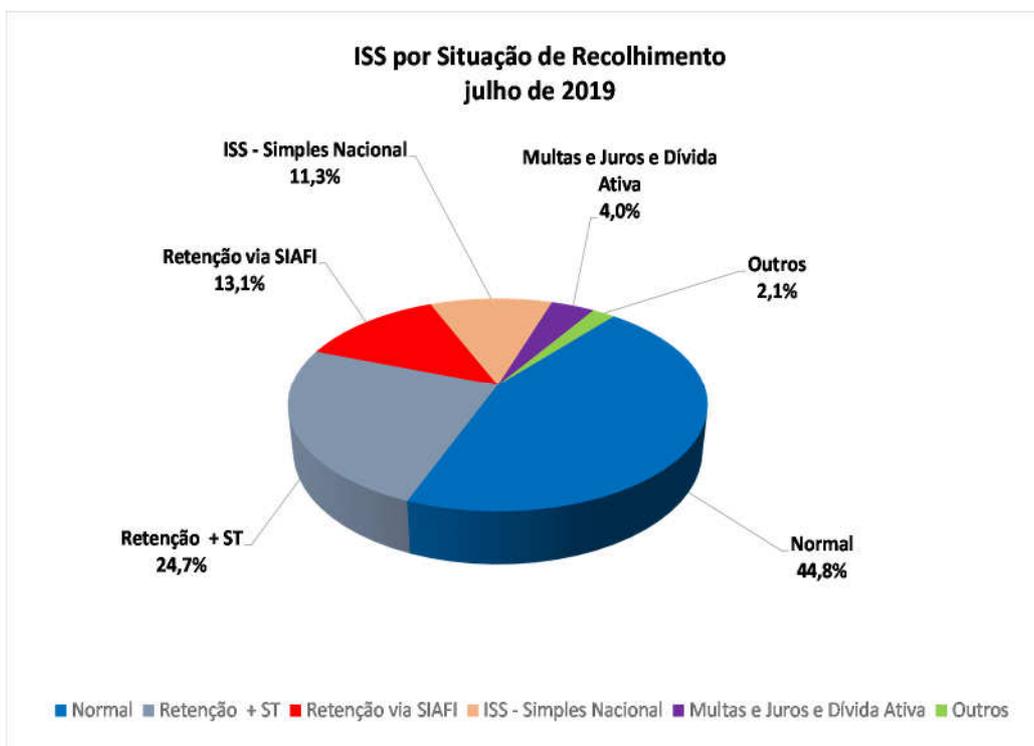


III. ARRECADAÇÃO DO ISS

A receita por modalidade de recolhimento do ISS, exceto multas e juros e dívida ativa, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação orçamentária das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto é a do Regime Normal, com 44,8%. Os demais regimes são o recolhimento por responsabilidade de terceiros efetuado pelo setor privado (Retenção + Substituição Tributária), com 24,7%, a Retenção via SIAFI (13,1%), o ISS Simples Nacional (11,3%), Multas e Juros e Dívida Ativa (4,0%) e Outros (2,1%).



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

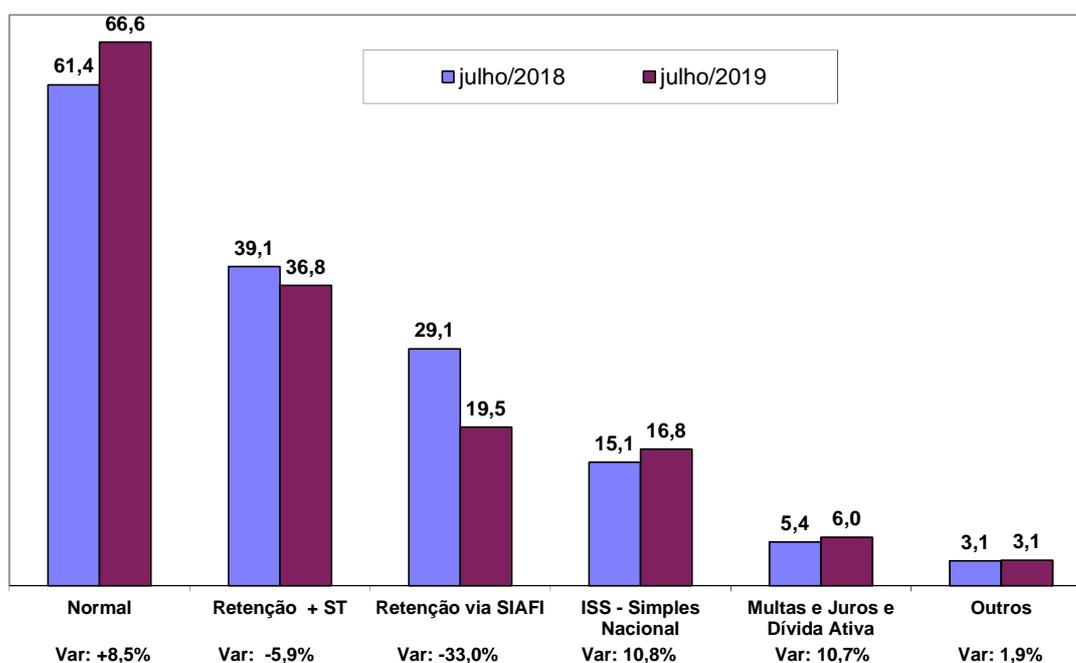
ARRECADAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (julho/19)
	jul/18	jan-jul/18	ju/19	jan-jul/19	jul/19 / jul/18	jan-jul/19 / jan-jul/18	
	Normal	61.417	406.740	66.649	460.385	8,5%	
Retenção + ST	39.141	269.065	36.821	274.746	-5,9%	2,1%	24,7%
Retenção via SIAFI	29.058	181.340	19.472	125.886	-33,0%	-30,6%	13,1%
ISS - Simples Nacional	15.134	106.745	16.761	113.679	10,8%	6,5%	11,3%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.380	37.913	5.953	35.916	10,7%	-5,3%	4,0%
Outros	3.059	17.473	3.118	17.250	1,9%	-1,3%	2,1%
Total da Arrecadação	153.189	1.019.275	148.775	1.027.862	-2,9%	0,8%	100,00%

Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de julho/2019 (INPC/IBGE)

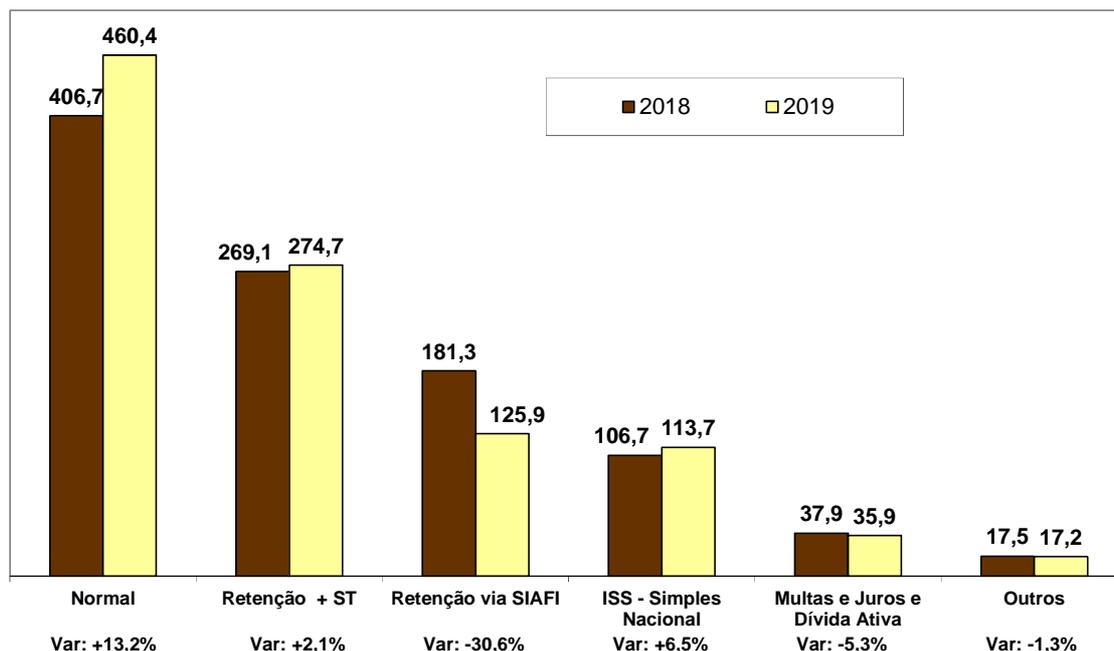


Destques Julho de 2019

- **Normal:** Aumento real de 8,5% (+R\$ 5,2 milhões).
- **Retenção via SIAFI :** Decréscimo real de 33,0% (-9,6 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por situação de recolhimento
2019 contra 2018 (acumulado até julho)
Em R\$ milhões de julho/2019 (INPC/IBGE)



Destaques Janeiro a Julho de 2019

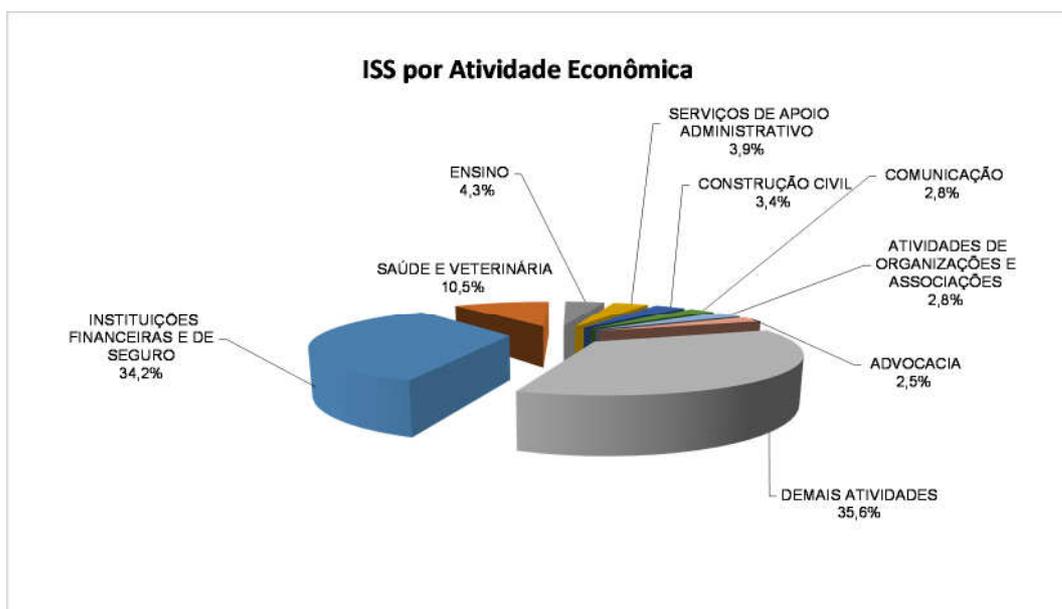
- **Regime Normal:** Acréscimo real de 13,2% (R\$ 53,6 milhões).
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 30,6% (-R\$ 55,5 milhões).

Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), de acordo com a figura estampada a seguir, observou-se que em julho de 2019 as duas modalidades apresentaram leve aumento.

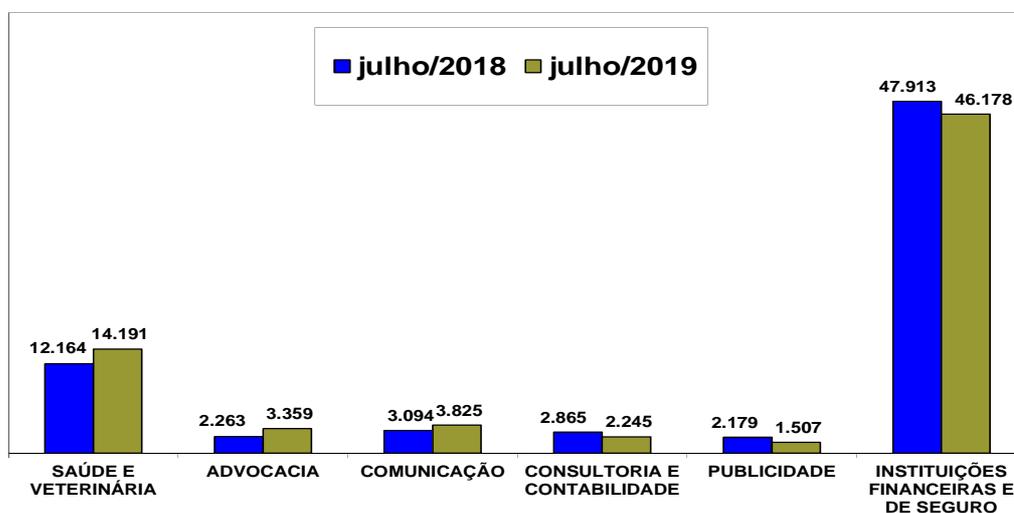


2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (34,2%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (10,5%) e Ensino (4,3%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 35,6%.



ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Em R\$ mil de julho/2019 (INPC/IBGE)



(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

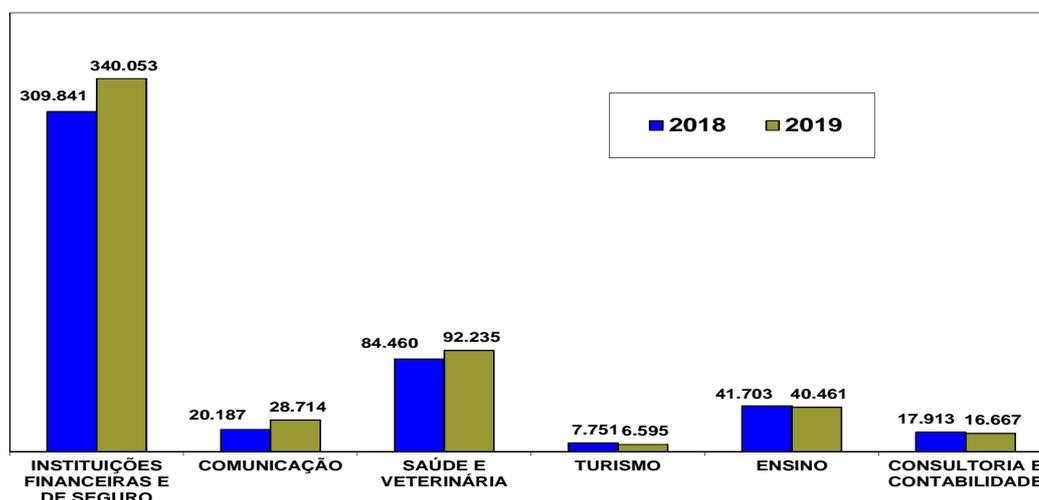
Destaques Julho de 2019⁵

- Acréscimos reais em **Saúde e veterinária** (+R\$ 2,0 milhões), **Advocacia** (+R\$ 1,1 milhão) e **Comunicação** (+R\$ 731,3 mil).
- Decréscimo real em **Consultoria e contabilidade** (-R\$ 620,2 mil), **Publicidade** (-R\$ 671,3 mil) e **Instituições Financeiras** (-R\$ 1,7 milhão).

Para o segmento de instituições financeiras, houve os aumentos na arrecadação em maio e junho de 2019 e queda no mês de julho, contribuindo para a leve tendência declinante a longo prazo, conforme ilustrado a seguir.



ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Valores acumulados até julho (Em R\$ mil de julho de 2019 - INPC/IBGE)



(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

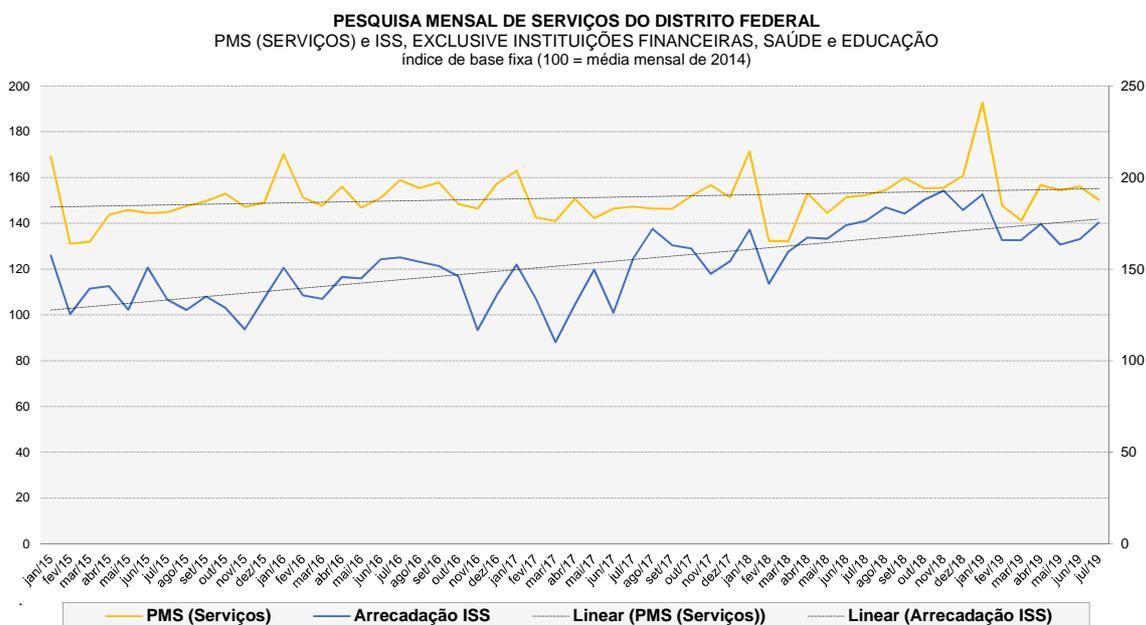
⁵ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques Janeiro a Julho de 2019⁶

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 30,2 milhões), diante da fraca base de comparação devido aos efeitos no primeiro trimestre de 2018 da queda na arrecadação advinda da vigência da Lei Complementar nº 937/2017, **Comunicação** (R\$ 8,5 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 7,8 milhões).
- Decréscimos reais de R\$ 1,2 milhão em cada um dos seguintes segmentos: **Turismo**, **Ensino** e **Consultoria e Contabilidade**.

Ao final, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho dos serviços (PMS/IBGE), pode-se aferir relevante aderência entre as variáveis. Para julho de 2019, enquanto que a curva da arrecadação do ISS apresentou crescimento a curva PMS apresentou queda. Em uma análise mais ampla, há a percepção de que nos últimos doze meses a curva da receita apresenta tendência de crescimento, ao passo que a PMS uma leve tendência a estabilização.



⁶ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ANEXOS

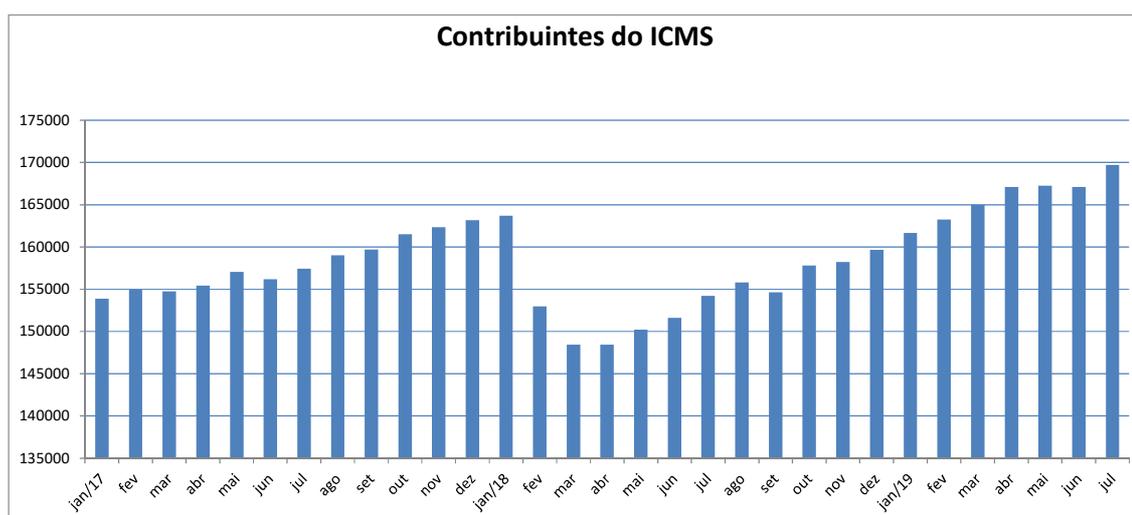
2. CADASTRO

- **ICMS**

1. Situação cadastral em julho de 2019 (Fonte: CCALT/SUREC/SAF/SEFP em 31/07/2019).

JULHO DE 2019											
NOME DO REGIME DO ICMS	AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA RECEITA										TOTAL
	AGBAN	AGBRA	AGCEI	AGEMP	AGGAM	AGPLA	AGSIA	AGSOR	AGTAG	PBRAZ	
1) Reg. Especial Prod. Origem Animal	1	3	8	10	8	2		1	3	3	39
2) Regime Normal de Apuração	765	4.338	1.682	1.791	1.707	639	2.702	783	4.394	233	19.034
3) PRO-DF Logístico				3							3
4) Regime Especial de Refeições	7	259	8	97	8	5	68	2	64	1	519
5) Reg. Especial-Varejista Mat. Construção		2	2	9		2	7	2	5		29
6) Revendedor Porta-a-Porta				24					1		25
7) SIMEI - Microempreendedor Individual	5.856	17.612	13.877		14.117	5.715	9.030	6.178	24.156	1.986	98.527
8) Simples Nacional - outras modalidades	2.186	11.769	4.780	97	4.631	2.014	5.949	2.326	12.824	654	47.230
9) Substituto Tributário-OUTRA UF				1.108							1.108
10) Telecomunicações-Centralizada		6		53	1		1		1		62
11) Telecomunicações - Centralizadora				6							6
12) Outra UF (E-Commerce)	6	13	8	3.076	5		1		5		3.114
13) Crédito Presumido-Serv Transporte				1		2	4		1	1	9
TOTAL	8.821	34.002	20.365	6.275	20.477	8.379	17.762	9.292	41.454	2.878	169.705

2. Evolução temporal do número total de contribuintes



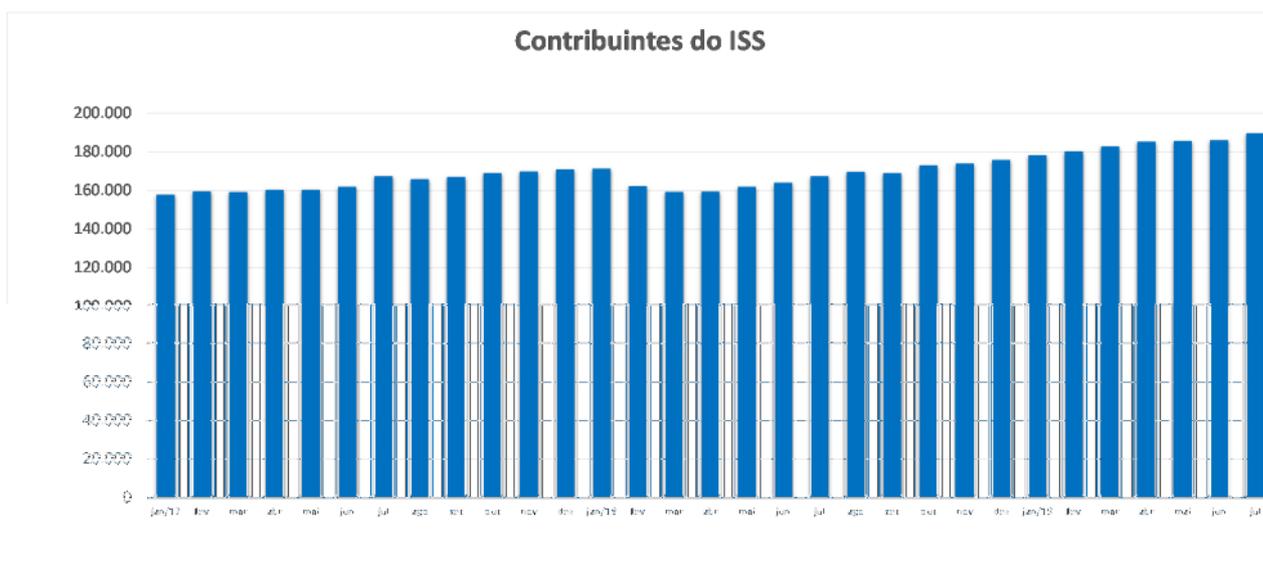
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

- ISS

1. Situação cadastral em julho de 2019 (Fonte: CCALT/SUREC/SAF/SEFP em 31/07/2019).

JULHO DE 2019											
NOME DO REGIME DO ISS	AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA RECEITA										
	AGBAN	AGBRA	AGCEI	AGEMP	AGGAM	AGPLA	AGSIA	AGSOR	AGTAG	PBRAZ	TOTAL
1) Regime Normal de Apuração	1.041	12.769	1.565	2.148	1.661	526	4.431	979	6.324	178	31.622
2) Substituto Tributário Interno -ISS		2		38							40
3) Sociedade Unipessoal de Advocacia - ISS		7				1	4		1		13
4) SIMEI - Microempreendedor Individual	6.278	20.862	13.617		14.284	5.107	9.776	6.399	25.228	1.845	103.396
5) SIMPLES NACIONAL	2.339	17.579	3.867	94	3.908	1.398	6.900	2.268	13.839	488	52.680
6) Sociedades Uniprofissionais		725	7	11	3	1	57	2	67		873
7) Substituto Tributário - ISS (OUTRA UF)				1							1
8) Telecom/Energia Elétrica - Centralizada		6		44	1				1		52
9) Telecom/Energia Elétrica - Centralizadora				6							6
10) Outra UF (E-Commerce)	3	9	2	652	4		1		2		673
11) Outra UF - Prestação de Serviço no DF	4	30	2	103	2		3		2	1	147
TOTAL	9.665	51.989	19.060	3.097	19.863	7.033	21.172	9.648	45.464	2.512	189.503

2. Evolução temporal do número total de contribuintes



SÉRIES HISTÓRICAS

(07 julho 2019 - Séries Históricas.xls)